

A Organização Mundial da Saúde (OMS) escolheu “A interferência da indústria do tabaco” como tema para o Dia Mundial Sem Cigarro 2012, que acontece em 31 de maio.

A campanha se concentrará na necessidade de expor formas utilizadas por parte da indústria do tabaco para bloquear a Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (CQCT). A medida que mais países implementam a Convenção-Quadro, a indústria do tabaco tem exercido esforços para combater a filosofia e a prática do tratado.

alguns dados importantes

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o tabaco é responsável pela morte de um em cada 10 adultos em todo o mundo e no ano de 2030 será a principal causa de morte prematura, quando morrerão 10 milhões de pessoas ao ano, em razão das mais de 25 doenças causadas ou promovidas pelo hábito de fumar.

O tabagismo é a principal causa evitável de adoecimento e morte de 24 brasileiros a cada hora, por Doenças Crônicas Não-Transmissíveis (DCNT). As DCNT crescem de forma acelerada e implacável no mundo todo e no Brasil não é diferente. Incluem doenças cardio-vasculares, cânceres e doenças pulmonares crônicas, que constituem a causa de dois terços de todas as mortes no mundo e são responsáveis por imenso sofrimento e perda da qualidade de vida das pessoas, além de gerar gastos públicos e privados com saúde, previdência e assistência social, e por uma importante perda de produtividade que pesa sobre a economia dos países.

Os seus principais fatores de risco – tabagismo, uso abusivo do álcool, hábitos alimentares pouco saudáveis e inatividade física – expõem principalmente os extratos socioeconômicos mais baixos da população, que cada vez estão mais expostos a eles, e esse fato contribui para a ampliação das desigualdades em saúde e o empobrecimento. (Romero, LC)

No Brasil, em 2008, 17,5% da população de 15 anos ou mais de idade – 25 milhões de pessoas – eram usuários de produtos derivados do tabaco, com predomínio de usuários do sexo masculino (IBGE 2008).

As principais políticas públicas propostas pelo governo para o controle do tabagismo têm amplo apoio da população, inclusive dos fumantes. 86% dos brasileiros são a favor da proibição da publicidade do cigarro, enquanto 76% também apoia o aumento de preços e impostos. Com relação aos ambientes livres do fumo, 85% dos fumantes aprovam a resolução, enquanto 88% da população não fumante é a favor. (Jonhs P)

Cerca de 80% dos fumantes brasileiros iniciam o hábito na adolescência, influenciados pelo mercado publicitário. Por outro lado, boa parte deles afirma querer parar de fumar, mas apenas 3% conseguem. (Cavalcante T)

cigarro e publicidade

Estudo que avaliou as sensações e percepções das crianças em relação à imagem das marcas de cigarro estudadas, apontou que as descrições positivas (palavras do tipo relaxado, interessante, legal, rico e aventureiro) se associaram com significância estatística mais à exposição a peças publicitárias do que aos maços dos cigarros. Por exemplo, quando expostas a uma carteira de cigarros Benson & Hedges, 18% das crianças imaginaram que a pessoa que usava aquele produto seria alguém interessante, mas quando expostas às peças publicitárias, esse percentual cresceu para 44%. Esse aumento foi observado em toda uma gama de categorias, indicando claramente que o ponto de venda tem a capaci-

dade de impactar na percepção das crianças quanto à imagem das marcas. Cerca de um terço das crianças declararam ter visto propaganda de cigarros em lojas, frequentadas por quase a totalidade de indivíduos nessa faixa etária. (El Jundi SARJ, Pinsky I)

As ações legislativas almejadas para o controle do tabagismo envolvem medidas para proteger a população, especialmente os jovens, das propagandas e outras estratégias para promover o consumo dos produtos de tabaco; para regular e monitorar esses produtos quanto aos seus conteúdos e emissões; para utilizar as próprias embalagens de derivados de tabaco para informar a população de forma contundente sobre a real dimensão dos riscos do tabagismo; para limitar o acesso dos jovens aos produtos de tabaco pelo controle dos mecanismos de venda, do aumento dos preços e do controle do mercado ilegal desses produtos e para proteger a população dos riscos do tabagismo passivo.

As medidas tem se concentrado em reduzir os estímulos para a iniciação, principalmente entre jovens, e desconstruir todo o processo voltado para criar a aceitação social positiva do tabagismo.

Estas medidas baseiam-se na observação de que a pressão dos pares faz parte de um ciclo onde muitos adolescentes, seduzidos pelas belas imagens revestidas de simbologia de passagem para o mundo adulto, de sucesso e de liberdade, não só começam a fumar como também seduzem ou pressionam seus colegas a começar.

Em resumo, o contexto social positivo criado pela propaganda normaliza e idealiza o compor-

tamento de fumar e muitos adolescentes aderem ao tabagismo sob a pressão dos pares, potencializada e alimentada pela atmosfera social favorável construída pelas elaboradas estratégias de marketing. (Cavalcante, T M)

evitar o tabaco é preservar a saúde

Por essa razão, é importante evitar a primeira tragada, em qualquer fase da vida. Para aqueles que já estão fazendo o uso do tabaco e têm dificuldades em parar, a orientação é a de que devem procurar o tratamento adequado.

tratamento na UNICAMP

Cecom (aberto à Comunidade Universitária)

Grupo Motivacional: 4ª-feira das 16h00 às 17h00

Fone: 3521-9017/20/21

Não há necessidade de inscrição

Hospital de Clínicas - HC/ASPA

(aberto à população)

Grupo Motivacional: 4ª-feira das 9h30 às 10h30 –

2º andar - Ambulatório de Substâncias Psicoativas

Fone: 3521-7514

Não há necessidade de inscrição

Medicação para tratamento do tabagismo

GGBS- Grupo Gestor de Benefícios Sociais

É necessário apresentar a prescrição médica e

agendar avaliação social (p/ funcionários).

Fone: 3521-4856



Teste de Fagerstrom

Avalie seu grau de dependência de tabaco

1. Quanto tempo depois de acordar você fuma o primeiro cigarro?

de 1 a 5 minutos 3

entre 06 e 30 minutos 2

entre 31 e 60 minutos 1

mais de 60 minutos 0

2. Você tem dificuldade de ficar sem fumar em locais proibidos? (cinema, igreja, biblioteca, etc)

sim 1

não 0

3. O primeiro cigarro da manhã é o que traz mais satisfação?

sim 1

não 0

4. Você fuma mais nas primeiras horas da manhã do que no resto do dia?

sim 1

não 0

5. Você fuma mesmo quando acamado por doença?

sim 1

não 0

6. Quantos cigarros você fuma por dia?

menos de 11 0

de 11 a 20 1

de 21 a 30 2

mais de 30 3

TOTAL DE PONTOS =

Maior ou Igual a 5 pontos

Dependência Moderada

Dificuldade de parar de fumar, devido aos sintomas de abstinência

Realização



Apoio



31 DE MAIO DIA MUNDIAL SEM TABACO

A INTERFERÊNCIA DA INDÚSTRIA TABAGISTA
PROPAGANDA ENGANOSA

www.cecom.unicamp.br/vivamais

